

11º - A VONTADE DO HOMEM E A DECISÃO DE DEUS

1ª Tessalonicenses 2.17-19 - *"Ora, nós, irmãos, orfanados, por breve tempo, de vossa presença, não, porém, do coração, com tanto mais empenho diligenciamos, com grande desejo, ir ver-vos pessoalmente. Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas); contudo, Satanás nos barrou o caminho. Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!"*

Paulo estava longe, mas com desejo de estar perto. Estava com saudades. Sou filho de missionário e sei como a vida de um missionário traz saudades. Passamos algum tempo em uma cidade e quando fazemos amigos a direção da missão envia o missionário e sua família para outro campo. A saudade bate e o desejo é estar perto também. Isto aconteceu com Paulo. O coração do missionários permanecia ligado naquelas pessoas que ele aprendeu a amar.

Paulo demonstra, neste texto, um desejo intenso de ver novamente os irmãos que moravam em Tessalônica. Tinha tido muito pouco tempo para ensiná-los sobre detalhes do evangelho e para aprofundarem-se na intimidade fraternal. Por isto é que Paulo desejava tão intensamente revê-los. Ele diz: *"Com tanto mais empenho diligenciamos, com grande desejo, ir ver-vos pessoalmente"*.

Viajar é fácil. Entra-se num carro, ônibus, avião ou no caso de Paulo, monta-se num camelo, cavalo ou vai de navio ou qualquer outro meio de transporte, e em breve se chega ao destino. Mas nem sempre as coisas acontecem assim. Muitas vezes fazemos planos para nossa viagem, cuidamos dos detalhes mais básicos e quando chega a hora de sair, surgem os empecilhos e nossa viagem não acontece. A nossa vontade era ir, mas não fomos. Isto mostra que o destino de nossa vida não pertence a nós, mas a Deus. Entra aqui o tema deste estudo:

A VONTADE DO HOMEM, A OPOSIÇÃO DE SATANÁS E A DECISÃO DE DEUS

1. **DEUS NÃO ATENDE A TODAS AS NOSSAS ORAÇÕES** – *"Com tanto mais empenho diligenciamos, com grande desejo, ir ver-vos pessoalmente. Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas)"*.

Fica claro, neste texto, que Paulo desejou intensamente ver novamente os tessalonicenses, mas não viu. Este acontecimento nos faz pensar sobre a vontade do homem e a decisão de Deus quando o homem ora e pede a Deus algo para sua vida. Como será a resposta das nossas orações? Muitas vezes oramos na esperança de que nossa oração seja ouvida, mas nem sempre é. A resposta da oração não depende da nossa vontade, necessidade ou interesse, mas da vontade de Deus.

Neemias recebeu notícias a respeito do estado deplorável de Jerusalém. Se entristeceu muito, mas não ficou apenas triste, ele colocou a situação diante de Deus e se propôs à ação.

Antes de falar com o rei, orou novamente e Deus o ouviu: Teve todo apoio do rei, seus planos se concretizaram e o muro de Jerusalém foi reconstruído. Deus o ouviu.

Elias orou para que não chovesse e só choveu de novo quando ele orou pedindo chuvas. Orou para que caísse fogo do céu sobre o seu sacrifício e o fogo desceu diante de todos. Orou pedindo a morte para si e Deus não o ouviu. Acabou sendo levado vivo para os céus. Deus ouviu, também deixou de ouvir e lhe deu algo muito melhor do que havia pedido.

Moisés orou várias vezes, intercedendo pelo povo e Deus o ouviu e perdoou o povo, os abençoou e fez milagres. Moisés pecou ao bater na rocha, ao invés de apenas falar, como foi ordenado por Deus. Deus disse que por esta atitude não entraria na terra prometida. Moisés orou várias vezes pedindo permissão para conhecer a terra pelo qual tanto ansiava e Deus lhe disse: *“Basta!”* Deus ouviu várias de suas orações, mas esta não quis atender.

Paulo orava e pessoas eram curadas. Orava pela conversão de pessoas e Deus abria seus corações. Paulo tinha um espinho na carne. Orou pedindo para si a cura daquele mal que tanto afligia e o humilhava. A resposta de Deus foi: *“Não! A minha graça te basta”*. Apesar de não ser curado Paulo continuou trabalhando. A resposta desfavorável à sua oração não foi motivo para deixar de fazer a obra. Ser curado era a vontade de Paulo, mas não era a vontade de Deus.

Davi foi um homem vitorioso. Ainda jovem, confiado em Deus, lutou contra animais ferozes e os venceu. Lutou contra o gigante Goliás e o venceu. Lutou contra exércitos fortes e os derrotou. Todas estas vitórias foram conquistadas com fé e oração. Davi havia adulterado e como fruto desse adultério nasceu um filho. O filho de Davi com Batseba estava doente, quase morrendo. Davi jejuou e orou por uma semana inteira, mas o menino morreu. Como um homem segundo o coração de Deus, Davi entendeu sua situação de servo e se dobrou diante da vontade de Deus. Levantou-se, comeu e foi consolar sua esposa.

Deus só responde as orações que decide atender, pois *“Não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia”* (Rm 9.16). Somos mais felizes quando aceitamos nossa condição de servos. Deus não é nosso servo para fazer nossas vontades. Nós é que somos Seus servos e Lhe devemos toda obediência. Entendendo dessa maneira e confiados na providência, sustento e proteção do Deus que nos ama confiaremos a Ele todas as nossas decisões sabendo que o resultado escolhido por Ele será sempre o melhor para nós.

Certo dia um homem trouxe um jovem possesso e os apóstolos tentaram expelir o demônio e não conseguiram. Quando Jesus chegou, com apenas uma palavra, libertou o jovem. Seus apóstolos o inquiriram sobre sua ineficiência. Jesus os ensinou que os demônios só são expelidos com jejum e oração.

A questão é: Qual a importância de orar e jejuar? É que quando oramos colocamos a direção nas mãos de Deus. Deixamos o timão do barco de nossa vida sob a vontade de Deus,

aí, então, Deus o dirige. Quanto ao jejum, quando deixamos de comer, que é muito bom e necessário, nós afirmamos para nós mesmos, não para Deus, que fazer a vontade de Deus é mais importante do que suprir as necessidades físicas. Assim damos a Deus o lugar mais importante. Buscamos a Deus em primeiro lugar. Nossas vontades se submetem à vontade de Deus. Quando jejuamos reafirmamos para nós que a satisfação dos nossos desejos não é a prioridade. O mais importante é obedecer a Deus.

Está aí a resposta do porquê do jejum e oração ter tanto valor para a autoridade espiritual sobre demônios. É que o crente que ora e jejua coloca a sua vida nas mãos de Deus e Deus passa a ocupar o lugar de primazia em seu coração. Já não será motivo de orgulho uma atuação bem sucedida contra um demônio, pois o crente saberá que foi Deus quem agiu e não ele. Então, ao se deparar com um endemoninhado, não será o crente com suas forças que expulsará o demônio, pois saberá que a força vem do alto e Deus é quem expulsará o inimigo.

Somos muito orgulhosos e tendenciosos a cair. Confiamos muito em nós e pouco em Deus. Para que não viéssemos a cair, Jesus disse em Mateus 26.41 – *“Vigiai e orai para que não caiais em tentações”*. Devemos ter sempre uma vida sadia e de constante conversa com Deus, em oração, para que sempre confiemos nEle e a Ele a nossa vida. Agindo com essa dependência será mais difícil cairmos em tentações.

2. **EXISTE UM ADVERSÁRIO QUE ATRAPALHA OS NOSSOS PLANOS.** Este texto levanta uma questão complicada. Ele afirma que Satanás impediu a viagem de Paulo, veja: *“Contudo, Satanás nos barrou o caminho”*.

Satanás é o inimigo dos servos de Deus e todos sabemos disto. Mas as vezes tomamos algumas atitudes que parece que nos esquecemos da existência desse inimigo astuto e incansável. Ele anda em derredor como leão procurando alguém para destruir. Não nos esqueçamos disso.

Ao procurar um psicólogo o paciente descreve sua vida, seus temores e suas alegrias. O médico observa detalhes e são esses detalhes que o ajudarão a dar o diagnóstico. Às vezes o paciente tenta enganar o médico e mente, mas, na maioria das vezes, essa mentira é descoberta porque o médico, sendo bem preparado, sabe distinguir quando o paciente fala a verdade ou não.

Quero com esse exemplo mostrar que é muito difícil enganar um psicólogo. Se é difícil enganar um homem bem preparado, será impossível enganar o príncipe desse mundo, pois ele é conhecedor de todas as artimanhas e é o pai da mentira. Sendo assim, tentar fingir que é forte diante de uma tentação é um risco que nenhum crente deve correr. Satanás conhece os pontos fracos dos homens e os usará para fazê-los cair. Não podemos subestimar o nosso inimigo.

Paulo fez muitos planos que não foram cumpridos. Satanás não intencionava deixar Paulo pregar e com isto converter mais pessoas. Ele usava os judeus, gentios, soldados e todos quantos achava necessário para impedir que o evangelho fosse pregado. Sabia que se Paulo viajasse, por onde passasse deixaria uma igreja e muitos crentes. Por isso Satanás barrava o caminho de Paulo e barra o de todos os servos fiéis de Deus que intencionam trabalhar fielmente.

Satanás tem poder. Vimos, muitas vezes, alguns crentes agindo como se Satanás fosse um qualquerzinho que pode ser “*amarrado*” com facilidade. Diante de uma ação difícil o crente fala a palavra mágica, como se fosse um amuleto: “*Tá amarrado!*” Passa então a agir como se todas as ações de Satanás fossem barradas por esta simples frase. Esquecem-se que este é o maior e mais astuto inimigo dos crentes.

A Bíblia apresenta Satanás como tendo sido um anjo de luz. Aquele que fazia parte do alto escalão dos céus. Um dia ele não se contentou com sua posição. Fez um levante nos céus, na tentativa de ocupar o lugar de Deus, e por isto foi lançado fora dos céus com os outros anjos que o apoiaram. Com os anjos caídos ele formou o exército das trevas.

Desde o início da história Satanás tenta destruir os planos de Deus. Deus prometeu para Adão e Eva que daria um descendente que esmagaria a cabeça da serpente. O diabo, então, induziu Caim a matar a Abel. Deus escolheu a Sete. Satanás induziu os descendentes de Sete a se casarem com as filhas dos homens (descendentes Caim). Dessa maneira corrompeu a raça humana e Deus a destruiu no Dilúvio, mas manteve Noé e sua família.

Havia apenas uma família na terra e Satanás agiu. Dirigiu Cam a ver seu pai nu. A atitude de Cam foi tomada por seu pai como um ato de extrema desonra e foi por isto amaldiçoado. (Situação difícil de entender, posto que o pai ficou nu porque estava bêbado). Cam fundou cidades com seus descendentes (Sodoma e Gomorra) e mais tarde elas foram destruídas por Deus porque desvirtuaram-se na sua sexualidade (dá para ter uma ideia do que Cam fez com seu pai, enquanto ele estava bêbado, para ser amaldiçoado por ele?) mas Deus escolheu a família de Sem para cumprir nela a sua promessa.

Todos se corromperam novamente e Deus tirou de entre os descendentes de Sem um homem e sua esposa (Abrão e Sarai) e iniciou uma nova história. Esta história foi cheia da indução satânica à mentiras e à idolatria através dos povos pagãos. Deus fez milagres, alimentou-os, abriu o mar, deu água da rocha e os fez entrar numa terra fértil. Mas eles, induzidos por Satanás e seus agentes, sempre se bandeavam para a adoração pagã. Mas entre os infiéis haviam os fiéis. Deus reservava aqueles que traziam a boa semente.

Jesus nasceu e Satanás tentou matá-lo com a mão do rei Herodes. Não conseguiu. Jesus, ao iniciar o Seu ministério, o primeiro obstáculo que teve de vencer foi a tentação. De

quem? De Satanás. Satanás foi vencido. Com a permissão de Deus, Satanás usou seus agentes romanos, judeus e gentios e os fizeram perseguir, espancar, humilhar e matar a Jesus.

Já pararam para imaginar o porquê de tanto sofrimento de Jesus no calvário? Qual a razão que os judeus tinham para promover tanta violência contra um inocente? A razão foi o ódio de Satanás que os levou a tomar a atitude que tomaram. Mas a morte de Jesus foi o golpe fatal nos planos de Satanás, posto que Jesus ressuscitou e garantiu a todos os Seus que também venceriam a morte e viveriam com Ele.

Antes de ascender ao céu (Marcos 16 e Mateus 28) Jesus reuniu os seus discípulos e deu-lhes autoridade sobre o mundo espiritual, sobre as doenças provocadas por Satanás, sobre venenos e animais peçonhentos que atuam para sofrimento humano. A Igreja deveria usar todo o poder divino que foi disponibilizado por seu Senhor, mas nem sempre o faz.

Satanás passou a agir com todo empenho e fúria contra esses discípulos que fundaram a Igreja de Jesus, que pregavam ao mundo a Salvação no Seu evangelho. Paulo foi vítima dessa atuação de Satanás quando não pode visitar irmãos em Tessalônica.

Mas o diabo tem poder sobre a igreja? Sim e Não! O nosso inimigo age contra a Igreja de muitas maneiras. Ele induz ao erro, arma ciladas, traz empecilhos aos trabalhos, usa agentes infiltrados na igreja para desestabilizar os fiéis, desanima através de problemas e complicações aqueles que se empenham e procura fechar as portas diante daqueles que buscam servir ao Senhor.

Certa mulher procurou Jesus, pois andava curvada a dezoito anos. Olhando para ela Jesus explicou que aquela mulher fora prisioneira de Satanás por todo este tempo. Jesus a libertou.

Diante de um cego de nascença os apóstolos perguntaram a Jesus: Mestre, quem pecou para que este nascesse assim, seu pai ou sua mãe? Jesus disse que aquele homem ficou cego de nascença para que nele fosse aplicado o poder milagroso de Jesus. Assim ele se tornaria um exemplo vivo do poder de Deus. Satanás prendeu aquele homem e pensava mantê-lo naquela situação, para sua tristeza, mas Jesus passou e o libertou da escuridão.

Eu disse que Satanás tem poder sobre a igreja, mas é um poder externo. Não no domínio da alma, como o são as pessoas que não tem a Jesus como salvador. Satanás não pode fazer mal a Igreja e não tem poder sobre ela. O problema é que os crentes não tem vivido como devem viver os crentes. A intimidade destes com o Deus não é exemplar. Como muitos crentes não procuram a presença constante do Senhor, por esta razão, ficam vulneráveis.

Satanás não pode fazer nada contra a Igreja, a menos que o próprio Senhor lhe permita agir. O livro de Jó traz esse assunto de uma forma bem clara. Satanás tentou agir contra a vida de Jó, mas a sua atuação foi limitada pelo Senhor. Ele só agiu até onde Deus permitiu.

Então podemos afirmar que Satanás não pode fazer, contra a Igreja, aquilo que o Senhor da Igreja não permitir. Então ele não tem poder sobre nós.

Em 1º Crônicas 16.21,22, está registrado o poder da mão de Deus na proteção do seu povo. O texto diz: *“A ninguém permitiu que os oprimisse; antes, por amor deles, repreendeu a reis, dizendo: não toqueis nos meus unctos, nem maltrateis os meus profetas”*.

Nenhum povo, por mais poderoso que fosse, pode destruir o povo de Deus porque Deus não permitiu. Além de não permitir o mal contra o Seu povo, Deus ainda lutou a favor dele, protegendo o Seu povo, lhe garantindo a vitória. Da mesma forma Ele o faz por nós.

Apocalipse ensina que nos últimos dias os agentes de Satanás farão sinais e milagres. Isto demonstra que o príncipe desse mundo tem poderes que podem fazer brilhar os olhos do mundo e por ele serem iludidos. Também é registrada a perseguição imposta por Satanás contra a Igreja e o sofrimento infringido a ela, mostrando que Deus permitirá a atuação de Satanás dentro da Igreja para que os fiéis sejam aprovados.

Muitas vezes nos esquecemos do poder de Deus. Ficamos amedrontados diante do poder de Satanás e nos acovardamos. 2º Reis 6.15-17 registra o medo do discípulo de Eliseu, que diante de inimigos ficou desesperado. Eliseu orou para que Deus abrisse os olhos do moço para que pudesse ver a proteção que Deus dá aos seus. Diz o texto: *“Eliseu respondeu: Não temas, porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles. Orou Eliseu e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O Senhor abriu os olhos do moço, e ele viu que o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu”*. O medo do rapaz acabou quando viu que o inimigo não poderia lhe fazer mal por estar guardado pelo poder de Deus.

Em 1ª Pedro 1.5, diz que *“Somos guardados pelo poder de Deus, mediante a fé”*. O texto nos ensina que se confiarmos na proteção divina poderemos descansar no Senhor. Mas se não confiarmos, Deus continua a nos proteger, mas nós, posto que não confiamos, continuamos agoniados como que não tendo sido protegidos por ninguém. É necessário aceitar essa proteção com fé e assim poderemos gozar dos benefícios dela.

Irmãos, não podemos nos esquecer que esse inimigo é vencido com fidelidade, fé e oração. Ele não tem poder sobre a vida do servo de Jesus. Todas as suas investidas são desfeitas com a ação poderosa de Deus. Deus nos guarda e nos protege sempre. Mas se o cristão é só nominal e busca em Jesus apenas as bênçãos terrenas este será envergonhado, pois Jesus disse que o seu reino não é desse mundo. Este falso cristão ainda está nas mãos de Satanás. Não adiantará campanha alguma se ele não nascer de novo.

3. **A VONTADE DE DEUS SEMPRE PREVALECERÁ** – *“Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!”*

Entre a vontade de Deus, a oposição satânica e a vontade do homem qual decisão prevalece? Deus teria de fazer a vontade do homem ou sucumbiria diante da oposição do inimigo? O homem deveria receber tudo o que desejasse? A vontade do homem deve ser obedecida e a vontade de Deus deve ser relegada a segundo plano?

O Autor de provérbios foi sábio ao registrar provérbios populares e acrescentar alguns de sua autoria. A sabedoria que ele tinha foi provinda dos céus, como presente de Deus. Ele escreveu vários provérbios, descartou alguns e deixou registrado na Palavra de Deus outros que nos ensinam um pouco mais da existência humana, sua fraqueza e dependência.

Sobre a vontade do homem e a vontade de Deus ele diz: *“O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor”* (Pv. 16.1). *“O Coração do homem traça o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos”* (Pv. 16.9). *“Os passos do homem são dirigidos por Deus”* (Pv. 20.24).

Estes textos não deixam dúvidas de que não é o homem quem decide sobre a sua vida. A vida do homem está nas mãos de Deus e Ele a rege com sabedoria e graça, mas segundo a Sua vontade e não segundo a vontade dos homens.

Graças a Deus que é assim. Quantas vezes decidimos algo para a nossa vida e não dá certo (por providência divina) e nós ficamos desapontados, mas, passado algum tempo, chegamos a conclusão do quanto seria ruim para nós se tivesse sido feito do modo como pensávamos ser correto. Deus decidiu segundo a Sua vontade e foi o melhor.

No Salmo 139.16 encontramos outro texto que mostra claramente esse controle de Deus sobre a vida dos homens. Veja o texto: *“Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda”*.

Fica evidente que Deus já conhece e, como o texto afirma, já determinou os acontecimentos que se tornarão realidade para nós, antes mesmo de nós nascermos. Se Deus não pudesse controlar os acontecimentos que envolvem suas criaturas Ele não seria Deus.

Não vamos entrar aqui na discussões do tipo livre arbítrio ou livre agência. O que sabemos é que Deus dirige a vida dos homens, mas os homens são responsáveis por seus atos e por eles presta contas a Deus. Reafirmaremos aqui, com ênfase, que a vontade de Deus sempre prevalecerá.

Paulo não pode cumprir seu desejo de voltar a ver os seus filhos na fé, pois foi martirizado antes disso. Os crentes deixaram de reforçar o aprendizado com o mestre Paulo, mas continuaram fiéis, e é isso que Paulo desejava. Satanás agiu mas não adiantou nada, pois o Senhor da Igreja é Jesus e Ele não pode ser derrotado nunca.

Apesar da ação maligna Paulo pode disser: *“Ora, nós, irmãos, orfanados... de vossa presença... com tanto mais empenho diligenciamos... ir ver-vos pessoalmente. Por isso,*

quisemos ir até vós; ... Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!"

Sou pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil. Sempre que me encontro com pessoas conhecidas ou pastores, eles perguntam: como vai tua igreja? A alegria que tenho é dizer: Continuam fiéis e o número de membros continua aumentando.

O aumento do número de membros é desejado. É um prazer apresentar, no final do ano, um balanço positivo quanto ao número de membros da igreja. Mas esse prazer se torna pecaminoso quando os líderes buscam a glória de homens. Quando querem que outros pastores o louvem pelo bom trabalho. Se esquecem, no entanto, que todo trabalho do homem se torna inútil se Deus não fizer a semente do evangelho brotar no coração dos ouvintes. O crescimento da igreja depende de Deus.

Quando o líder se gloria em Deus, em gratidão a Ele pelo bom desempenho da igreja, essa se torna uma atitude de ações de graças, aceitável e requerida por Deus. Deus quer que Seus filhos o busquem e reconheçam a Sua boa e misericordiosa ação em favor da Igreja.

Paulo não escondeu sua alegria por saber que seu trabalho no Senhor não foi em vão. Muitos ouviram e creram. Foram transformados e salvos através das suas palavras. Quando estiver diante de Deus, na volta de Cristo, Paulo poderá se gloriar ao apresentar todos aqueles que através dele foram salvos.

Não existe maior prazer para um cristão do que o prazer de ser aceito por Deus e poder ser-Lhe útil na proclamação do evangelho. Quando pregamos o evangelho e outros se entregam ao Senhor essa atitude produz em nós um prazer que enche os nossos corações de alegria. Esse é um prazer que levaremos conosco até o último dia, quando nos gloriaremos, como Paulo, ao apresentar todos os que ouviram de nós a Palavra do Senhor e creram nela, e por isto estão salvos.

Essa não é uma glória orgulhosa, mas prazerosa. Paulo a terá, como também eu terei e todos os crentes que se empenharem na conversão de perdidos terão. Tenha essa glória você também.

Satanás tentou e conseguiu barrar a viagem de Paulo, mas o plano de Deus para a evangelização não foi barrado. Paulo não viajou, mas outros missionários e pastores foram. A Igreja de Tessalônica permaneceu firme e segura, porque a vontade de Deus é a que sempre prevalece.

Meus irmãos, neste estudo tratamos sobre:

A VONTADE DO HOMEM, A OPOSIÇÃO DE SATANÁS E A DECISÃO DE DEUS

Vimos que:

1. **DEUS NÃO ATENDE A TODAS AS NOSSAS ORAÇÕES** – *“Com tanto mais empenho diligenciamos, com grande desejo, ir ver-vos pessoalmente. Por isso, quisemos ir até vós (pelo menos eu, Paulo, não somente uma vez, mas duas)”*.

2. **EXISTE UM ADVERSÁRIO QUE ATRAPALHA OS NOSSOS PLANOS** - *“Contudo, Satanás nos barrou o caminho”*.

3. **A VONTADE DE DEUS SEMPRE PREVALECERÁ** – *“Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria!”*

Apega-te a Cristo e viva em intimidade com o Senhor. O inimigo é real, mas, sendo guardado por Deus, ele nunca te alcançará. Sirva a Deus e Ele velará por ti, mas saiba que Ele não se tornará teu servo, pelo contrário, Ele é o Senhor e será sempre a Sua vontade que prevalecerá, e graças a Deus por isso, pois nossos desejos e vontades nos enganam e poderiam nos trazer sérios prejuízos se pudéssemos ter tudo o que desejamos. Sirvamos, pois, ao Senhor, sabendo que Ele cuida de nós e nos dará tudo o que necessitamos, não o que desejamos.